

Eixo temático: Farmácia Clínica

RESISTÊNCIA ANTIMICROBIANA: EDUCAÇÃO E CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE O USO RACIONAL DE ANTIBIÓTICOS

Júlia Azevedo Barbosa¹; Maria Sabrina Silva dos Santos²; Geovanna Almeida Rodrigues²; Marcos Kelvin Queiroz Anjos²; Fernanda Laís Ribeiro Alves de Melo²; Islaiane Lima dos Santos Torres²; Maria Yasmin Pereira Santana²; João Victor Rodrigues Nunes²; Kátia Cilene da Silva Felix³

A resistência aos antimicrobianos (RAM) é considerada uma das maiores ameaças à saúde pública global, dificultando o tratamento de infecções comuns e comprometendo procedimentos médicos essenciais. O uso inadequado de antibióticos, aliado à propagação de fake news sobre saúde, intensifica esse problema, tornando urgente a implementação de ações educativas que promovam o uso racional desses medicamentos e o pensamento crítico diante das informações. O projeto foi desenvolvido no Centro Territorial de Educação Profissional Itaparica II Wilson Pereira, com estudantes dos cursos técnicos de Análises Clínicas e Nutrição. As atividades incluíram palestras interativas e dinâmicas educativas voltadas para esclarecer os riscos da automedicação, do uso indiscriminado de antibióticos e da desinformação em saúde. Foram utilizados recursos acessíveis e linguagem adaptada, promovendo maior participação e envolvimento dos alunos, para que eles se tornassem agentes multiplicadores do conhecimento adquirido. A experiência extensionista demonstrou que a RAM, embora seja uma questão de alta complexidade científica, pode ser abordada de forma acessível e significativa junto à comunidade escolar. O projeto possibilitou não apenas a transmissão de conhecimento, mas também a formação de consciência crítica sobre o papel individual e coletivo no enfrentamento desse desafio. Conclui-se que ações educativas são fundamentais para promover mudanças de comportamento relacionadas ao uso racional de antibióticos e para combater a desinformação.

¹ Graduanda em Farmácia do Centro Universitário do Rio São Francisco (UNIRIOS), e-mail: 242.25.031@uniriosead.com;

² Graduandos(as) em Farmácia do Centro Universitário do Rio São Francisco (UNIRIOS);

³ Bióloga, Doutora em Fitopatologia, Professora do Centro Universitário do Rio São Francisco (UNIRIOS), e-mail: katia.felix@unirios.edu.br.

A aproximação entre universidade e comunidade fortalece o vínculo social, enriquece a formação acadêmica dos estudantes de Farmácia e contribui diretamente para a saúde coletiva. Assim, evidencia-se a importância da extensão universitária como ferramenta de transformação social, capaz de articular saber científico, cidadania e responsabilidade social no combate à resistência antimicrobiana.

Palavras-chave

Resistência antimicrobiana. Antibióticos. Extensão universitária. Saúde coletiva. Educação em saúde.

Referências

AHMED, Sirwan Khalid. et al. Antimicrobial resistance: Impacts, challenges, and future prospects. **Journal of Medicine, Surgery, and Public Health**, v. 2, April 2024, 100081. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.glmedi.2024.100081>. Acesso em: 20 set. 2015.

MESQUITA, Rafael Ferreira. et al. Uso racional de antimicrobianos e impacto no perfil de resistência microbiológica em tempos de pandemia pela Covid-19. **Research, Society and Development**, v. 11, n. 1, e58211125382, 2022. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v11i1.25382>. Acesso em: 20 set. 2015.

ROCHA, J. M. R., et al. Uso irracional de antibióticos e a resistência bacteriana no tratamento de doenças infecciosas negligenciadas: uma revisão de literatura. **Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences**, v. 6, n. 6, p. 470–490, 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.36557/2674-8169.2024v6n6p470-490>. Acesso em: 20 set. 2015.